



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Associada A Ventilação Devido A Chryseobacterium Indologenes Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: PRISCILA DAHT (HOSPITAL FEMINA); JANAINA BORGES POLLI (HOSPITAL FEMINA); VICENTE SPERB ANTONELLO (HOSPITAL FEMINA); MAURICIO OBAL COLVERO (HOSPITAL FEMINA)

Resumo: Introdução: Pneumonia associada à ventilação (PAV) é uma infecção nosocomial com alta morbimortalidade que prolonga a internação e aumenta os custos hospitalares. Espera-se aumento na incidência de casos de PAV, assim como de multirresistência bacteriana. Objetivo: Ressaltar importância de considerar possibilidade de infecção por microrganismo não usual e repetir culturas em pacientes que não melhoram com antibioticoterapia empírica. Métodos: Relatamos um caso de neonato a termo apresentando PAV causado por Chryseobacterium indologenes. Relato do caso: Recém-nascido a termo, nascido por parto vaginal com presença de líquido amniótico meconial, exposto ao HIV foi admitido na UTI neonatal logo após o nascimento por disfunção ventilatória. Impressão inicial de síndrome de aspiração meconial, iniciado Ampicilina e Gentamicina. Evoluiu com insuficiência ventilatória e necessitou de ventilação mecânica ainda no primeiro dia de vida. No 8º dia de vida, apresentou piora clínica e laboratorial, sendo modificado esquema de antibiótico para Vancomicina e Cefepima. No 10º dia de vida, apresentou secreção purulenta em tubo orotraqueal, sendo coletada e enviada para cultura. No 12ª dia de vida, foi optado por troca empírica de Cefepima por Meropenem. Paciente seguiu sem melhora clínica significativa com foco de consolidação persistente em lobo superior direito. O cultural de aspirado traqueal foi positivo para Chryseobacterium indologenes sensível a Piperacilina+tazobactam, Cefepima e Ceftazidima e resistente a Imipenem e Aztreonam. Foi trocado esquema antimicrobiano de Meropenem para Cefepima e paciente evoluiu com melhora clínica e radiológica gradual até extubação, com 23 dias de vida. Conclusão: O presente relato é um caso pouco usual na literatura de infecção por C. indologenes ocorrendo em um recém-nascido exposto ao vírus do HIV. Este caso contribui para o entendimento de infecções causadas por germes considerados muitas vezes como não-patogênicos em humanos e indica uma escolha apropriada no contexto do tratamento antimicrobiano de C. indologenes.